



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXII - N.º 04 - Abril de 2024
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



“RESSUSCITOU AO TERCEIRO DIA”

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Neste mês, em que damos continuidade à celebração da festa da Páscoa, é importante refletirmos sobre o que a ressurreição de Jesus representa para nós. O Catecismo da Igreja Católica (CIC 638-655) nos ajuda nessa reflexão:

“A ressurreição de Jesus é a verdade culminante da nossa fé em Cristo, acreditada e vivida como verdade central pela primeira comunidade cristã, transmitida como fundamental pela Tradição, estabelecida pelos documentos do Novo Testamento, pregada como parte essencial do mistério pascal, ao mesmo tempo que a cruz.”

O Catecismo nos mostra que a ressurreição de Jesus é um acontecimento histórico e transcendente: “O mistério da ressurreição de Cristo é um acontecimento real, com manifestações historicamente verificadas, como atesta o Novo Testamento. Já São Paulo, por volta do ano 56, pôde escrever aos Coríntios: *Transmiti-vos, em primeiro lugar, o mesmo que havia recebido: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras: a seguir, apareceu a Pedro, depois aos Doze* (1Cor 15,3-4). O Apóstolo fala aqui da tradição viva da ressurreição, de que tinha tomado conhecimento após a sua conversão, às portas de Damasco”.

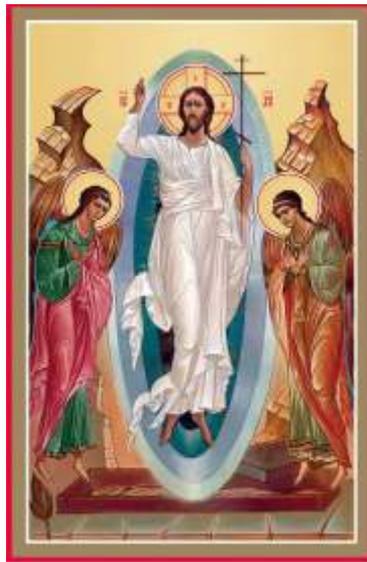
“No quadro dos acontecimentos da Páscoa, o primeiro elemento que se nos oferece é o sepulcro vazio. Isso não é, em si, uma prova direta. A ausência do corpo de Cristo do sepulcro poderia explicar-se doutro modo. Apesar disso, o sepulcro vazio constitui, para todos, um sinal essencial. A descoberta do fato pelos discípulos foi o primeiro passo para o reconhecimento do fato da ressurreição. Foi, primeiro, o caso das santas mulheres, depois o de Pedro. *O discípulo que Jesus amava* (Jo 20, 2) afirma que, ao entrar no sepulcro vazio e ao descobrir *os lençóis no chão* (Jo 20, 6), *viu e acreditou*; o que supõe que ele teria verificado, pelo estado em que ficou o sepulcro vazio, que a ausência do corpo de Jesus não podia ter sido obra humana.”

Segundo os testemunhos das aparições de Jesus aos discípulos após sua ressurreição, o Catecismo nos diz que: “É impossível interpretar a ressurreição de Cristo fora da ordem física e não a reconhecer como um fato histórico. Resulta, dos fatos, que a fé dos discípulos foi submetida à prova radical da paixão e morte de cruz do seu Mestre, por este de antemão anunciada. O abalo provocado pela paixão foi tão forte que os discípulos (pelo menos alguns) não acreditaram imediatamente na notícia da ressurreição. Longe de nos apresentar uma comunidade tomada de exaltação mística, os evangelhos apresentam-nos os discípulos abatidos e apavorados (Lc 24,17). Foi por isso que não acreditaram nas santas mulheres, regressadas da sua visita ao túmulo. Quando Jesus apareceu aos onze, na tarde do dia de Páscoa, censurou-lhes a falta de fé e a teimosia em não quererem acreditar naqueles que o tinham visto ressuscitado (Mc 16,14).”

“A ressurreição constitui, antes de mais, a confirmação de tudo quanto Cristo em pessoa fez e ensinou. Todas as verdades, mesmo as mais inacessíveis ao espírito humano, encontram a sua justificação se, ressuscitando, Cristo deu a prova definitiva, que tinha prometido, da sua autoridade divina”.

“Finalmente, a ressurreição de Cristo - e o próprio Cristo Ressuscitado - é princípio e fonte da nossa ressurreição futura: *Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram [...]. Do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida* (1Cor 15,20-22)”.

Caros paroquianos e leitores deste periódico, em comunhão com nosso pároco, padre Fernando Leal, desejo-lhes uma frutuosa vivência do Tempo Pascal, reafirmando a nossa fé no Cristo Ressuscitado, certeza da nossa ressurreição.



Na página 2, padre Jorge Ricardo Valois explica o significado da Oitava da Páscoa

Papa Francisco instituiu o Ano da Oração, tendo em vista o Jubileu de 2025. Página 3

Nos dias 25 e 26 de maio, acontece a I Jornada Mundial das Crianças, em Roma. Página 6

POR QUE UMA OITAVA DA PÁSCOA?

Padre Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

A solenidade anual da Páscoa, centro e cume de todo o ano litúrgico, é o sentido e o fundamento da nossa fé e da nossa esperança. Como a liturgia é o memorial da história da salvação, seu acontecimento central é a paixão, morte e ressurreição de Cristo. Assim, depois do Tríduo Santo, celebramos, por fim, o Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor. Depois desse solene dia, entramos na Oitava da Páscoa, que são sete dias solenes que celebramos unidos ao Domingo de Páscoa, como se fossem um único dia, aquele dia glorioso e festivo, *que o Senhor fez para nós* (Sl 118,24). Nesses sete dias seguintes ao Domingo de Páscoa, a Igreja estende a solene celebração pascal com toda intensidade e efusiva alegria.

Desde o Antigo Testamento, os judeus estendiam certas celebrações em sete dias. Por exemplo, a Páscoa judaica, também chamada de festa dos Ázimos (referindo-se aos pães sem fermento que os hebreus comiam, para recordar a pressa na saída do Egito, que os levou a não esperar o pão fermentar), é celebrada no curso de oito dias. Vejamos: *no primeiro mês, no décimo quarto dia desse mês, é a festa dos Ázimos para o Senhor. Durante sete dias comereis pães sem fermento [...]. Durante sete dias apresentareis uma oferenda queimada ao Senhor* (Lv 23, 5-6.8).

Também, quando o Templo de Jerusalém foi inaugurado por Salomão, a solene liturgia durou oito dias: *Naquele tempo, Salomão celebrou a festa durante sete dias e todo o Israel com ele [...]. No oitavo dia fez-se uma reunião solene, pois fora celebrada a dedicação do altar durante sete dias e celebrada a festa durante sete dias* (1Cr 7, 8-9). Além disso, quando da reconstrução do Templo, por Esdras e Neemias, realizou uma solene celebração de renovação da Aliança, com a leitura da Lei de Deus: *Durante sete dias, celebrou-se a festa; no oitavo, houve, como estava prescrito uma reunião solene* (Ne 8,18).

Assim, durante sete dias, Deus criou o céu, a terra e tudo o que existe. O oitavo dia, porém, é o dia da recri-

ação das obras de Deus, que haviam sido corrompidas pelo pecado do velho Adão. Agora, sob o regime do novo Adão, Jesus Cristo, toda a criação é recriada, não mais pela marca do pecado, mas pela marca da graça restauradora do Senhor. Por isso que oito é o número que indica a ressurreição. O oitavo dia é o dia que está fora da cronologia da semana, pois é aquele que nos insere no dia da eternidade, após passada a figura deste mundo (1Cor 7,31), nos novos céus e na nova terra (Ap 21,1), em que não mais os astros marcarão a passagem do tempo, mas o próprio Cordeiro de Deus será o sol a iluminar as frentes dos eleitos (Ap 22,5).

Assim, celebramos oito dias como se fossem um único dia, em que Cristo venceu o pecado e a morte, encheu de luto o inferno e nos fez participantes de sua vida imortal. Por isso, que esses dias são marcados por orações e leituras bíblicas que falam das aparições do Ressuscitado e nos ajudam a vivenciar de maneira plena o mistério pascal. O convite da Igreja é o mesmo de Neemias: *hoje é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis* (Ne 8,9). O canto do Glória, hino ao Cristo, Cordeiro de Deus, glorificado pelo Pai, está presente em todos os dias da Oitava, como sinal da nossa adoração Àquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso (Ap 1,8), Messias glorioso, e Senhor da História.

Assim, com Melitão de Sardes, bispo da cidade de Esmirna, no segundo século da era cristã, podemos aclamar: “Cristo é a Páscoa da nossa salvação! É Ele o Cordeiro sem voz, o Cordeiro imolado; é Ele que nasceu de Maria, a boa cordeira; é Ele quem conduziu o rebanho e foi arrastado para ser imolado; à tarde, foi morto; à noite, enterrado; Ele, que sob a cruz foi esmagado, no seio da terra não foi corrompido, ressuscitou dos mortos e ressuscita o ser humano do fundo do abismo!”. A Ele a glória pelos séculos dos séculos. Amém! Aleluia!



ANO DA ORAÇÃO

Em preparação para o Ano Jubilar 2025, em 21 de janeiro passado, por ocasião da celebração do 5.º Domingo da Palavra, o Papa Francisco abriu oficialmente o Ano da Oração. “Os próximos meses levar-nos-ão à abertura da Porta Santa, com a qual iniciaremos o Jubileu. Peço-vos que intensifiquéis a vossa oração, a fim de nos prepararmos para viver bem este acontecimento de graça e experimentar nele a força da esperança de Deus. Por isso, hoje iniciamos o Ano da Oração, um ano dedicado a redescobrir o grande valor e a necessidade absoluta da oração na vida pessoal, na vida da Igreja e no mundo”, disse o Papa antes de rezar a oração Angelus.

Para viver melhor este tempo em preparação para o Jubileu de 2025, acrescentou o Pontífice, “seremos ajudados também pelos subsídios que o Dicastério para a evangelização colocará à disposição”. Neste sentido, será publicado pelo Dicastério oito volumes da série 'Apontamentos sobre a oração’”.

Uma conferência com a Imprensa foi realizada no Vaticano, em 23 de janeiro passado, tendo como oradores o Arcebispo Rino Fisichella, pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização, e Mons. Graham Bell, subsecretário encarregado da Secretaria do Dicastério.



D. Fisichella destacou que o Ano da Oração será “um ano durante o qual o horizonte espiritual do evento jubilar, que vai muito além de qualquer forma necessária e urgente de organização estrutural, deverá emergir mais claramente. Como o Papa quis sublinhar no Te Deum, no final do ano: 'O cristão, como Maria, é um peregrino da esperança'. E será precisamente este o tema do Jubileu de 2025: 'Peregrinos da Esperança'. Não se trata tanto de um ano com iniciativas particulares, mas de um tempo privilegiado para redescobrir o valor da oração, a necessidade da oração quotidiana na vida cristã, o modo como rezar e, sobretudo, como educar para rezar hoje, na era da cultura digital, para que a oração seja eficaz e fecunda”.

O Dicastério preparou alguns instrumentos que podem acompanhar a meditação e a leitura, para compreender melhor o valor da oração. Em primeiro lugar, as 38 catequeses que o Papa Francisco expôs de 6 de maio de 2020 a 16 de junho de 2021, que consideram vários momentos de oração. Além disso, como destacou Mons. Graham Bell, a Libreria Editrice Vaticana publicará uma série de pequenos textos que irão ajudar a aprofundar as várias dimensões da oração cristã.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

www.vaticannews.va
www.pom.org.br
www.cnbb.org.br
www.arquidiocesessalvador.org.br



Siga nossa Paróquia no instagram.
 Acesse o aplicativo e faça a busca:
paroquiasaopedrossa

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade. Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade. Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos. Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.



Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazar: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).

Informações pelo telefone: 2137-8666.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

CONTROLANDO O ESTRESSE

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

O estresse é um problema comum, que pode agravar-se gradualmente. A pessoa pode não ter noção da intensidade do estresse a que está exposta, até que ele atinja níveis críticos. Por isso é importante aprender a reconhecer os sintomas que podem indicar um nível muito alto dessa condição clínica.

Na vida moderna, já não há quem viva sem situações estressantes. As exigências familiares, no trabalho e na sociedade podem levar a níveis críticos de estresse. O importante é reconhecer situações que o provocam e agir nas causas para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Para se fazer um diagnóstico do nível de estresse a que se é submetido, deve-se analisar vários aspectos que envolvem o comportamento pessoal, familiar e no trabalho ou no estudo. Algumas perguntas podem ser formuladas: a) você se preocupa repetida vezes com o mesmo fato?; b) você depende sempre de estímulos de outras pessoas para agir?; c) você tem agressividade em tudo que faz?; d) você tem dificuldade expressar seus sentimentos e emoções?; e) você frequentemente assume ou aceita prazos irrealistas?; f) você acha difícil se relacionar com os outros?; g) você apresenta

dificuldade de concentração, insônia, cansaço, dores de cabeça, pensamentos pessimistas frequentemente?; h) sua vida tem-se tornado muito atarefada nos últimos seis meses? Se a maioria das suas respostas for sim, você precisa repensar os seus hábitos e fazer um melhor planejamento de sua vida.

As consequências do estresse são bastante prejudiciais à qualidade de vida e refletem no organismo em doenças cardíacas, hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, depressão, dentre outras.

Assim, controlar e reduzir o estresse deve ser a meta a ser atingida. Algumas orientações podem ser seguidas: Descanse o corpo e a mente regularmente (proporcione a si mesmo uma boa noite de repouso; procure evitar situações de estímulo mental e visual próximo ao horário de dormir); cultive pensamentos otimistas; planeje o dia a dia; seja realista – somente assumo aquilo dentro das suas possibilidades; faça exercícios físicos ao ar livre; discuta seus problemas com o objetivo de se chegar a um consenso, evitando aborrecimentos; procure ajuda profissional de saúde, caso não consiga controlar o estresse em sua vida.

COMUNIDADE EM AÇÃO

CELEBRANDO A QUARESMA

Durante todo o mês de março, nossa comunidade paroquial vivenciou a Quaresma com participação nas celebrações, na Via Sacra e confissões. No dia 3 de março passado houve a Caminhada Penitencial, promovida pela nossa Arquidiocese com grande participação de fiéis.

DIA DE SÃO JOÃO DE DEUS E DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Em 8 de março passado, cinco missas na Igreja Matriz de São Pedro e uma missa na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa marcaram o dia de São João de Deus e o dia Internacional da Mulher.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE CATEGERÓ

Em 14 de março passado, nossa comunidade paroquial celebrou a festa de Santo Antônio de Categeró, mantendo a tradição centenária na nossa Paróquia.



FESTA DE SÃO JOSÉ

Nos dias 16, 17 e 18 de março, foi realizado o Tríduo em preparação para a Festa de São José. No dia 19 de março, numerosos fiéis lotaram a Igreja de São Pedro, nas cinco missas ocorridas durante o dia. Houve missa também na Igreja Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Conceição da Lapa.



CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA

As celebrações do Domingo de Ramos, no dia 24 de março passado, deram início a Semana Santa, prosseguindo com celebrações penitenciais na segunda, terça e quarta-feira, na Igreja de São Pedro. O Tríduo Pascal teve início com a Quinta-feira Santa, no dia 28 de março, com a Missa da Ceia do Senhor, presidida pelo nosso pároco, padre Fernando Leal, que também presidiu as celebrações da Sexta-feira Santa e do Sábado Santo, na Vigília da Páscoa. No Domingo de Páscoa, dia 31 de março passado, aconteceram três missas na Igreja de São Pedro.



COMUNIDADE EM AÇÃO



Após a missa da Ceia do Senhor, o Santíssimo Sacramento foi transladado até a Igreja N. Senhora do Rosário



Missa da Vigília da Páscoa na noite do Sábado Santo

I JORNADA MUNDIAL DAS CRIANÇAS

Nos dias 25 e 26 de maio próximos, acontece a I Jornada Mundial das Crianças (JMC), instituída pelo Papa Francisco no começo deste ano. A JMC terá lugar no Estádio Olímpico de Roma e na Praça de São Pedro, no Vaticano, e terá atividades que incluem testemunhos, shows e celebração da santa missa.

Segundo Marco Impagliazzo, presidente da Comunidade de Sant'Egidio, que, juntamente com a cooperativa Auxilium, está ajudando a organizar o evento com o Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé, a Jornada será aberta

a crianças de todas religiões. “Todas as crianças devem ser incluídas, especialmente as mais vulneráveis e as vítimas da guerra”, reitera Impagliazzo.

“O objetivo e a finalidade dessa Jornada são muito mais nobres do que simplesmente ganhar uma copa ou um

troféu esportivo”, comentou Gianluigi Buffon, chefe da seleção italiana de futebol, que participou da apresentação da JMC, na Sala de Imprensa do Estádio Olímpico de Roma, no último dia 2 de março, junto com Marco Mezzaroma, presidente da Sport and Health, e representantes do município de Roma, da região do Lazio e de outras associações e instituições envolvidas.

Segundo padre Enzo Fortunato, coordenador do evento, são esperadas mais de cem mil pessoas, de vários países. É “uma tempestade de amor”. Serão “dois dias de pureza”, reiterou. “Ao instituir esta Jor-

nada, o Papa foi profético”, enfatizou novamente o padre Fortunato, impressionado com os testemunhos recebidos por e-mail, vindos de todo o mundo.

Na sua mensagem para esta Jornada, que tem como tema: *Eu renovo todas as coisas* (Ap 21, 5), o Papa Francisco se dirige a todos, especialmente às meninas e meninos, “que sois a alegria dos vossos pais e das vossas famílias, constituís também a alegria da humanidade e da Igreja, na qual cada um representa o elo duma cadeia muito longa, que se estende do passado ao futuro e cobre toda a terra”.

“Para nos renovarmos a nós mesmos e ao mundo, não basta encontrar-nos entre nós: é necessário estar unidos a Jesus. D'Ele recebemos tanta coragem! Está sempre perto de nós; o seu Espírito precede-nos e acompanha-nos pelos caminhos do

mundo. Com Jesus, podemos sonhar uma nova humanidade e trabalhar por uma sociedade mais fraterna e atenta à nossa casa comum, começando por coisas simples como saudar os outros, pedir licença, pedir desculpa, dizer obrigado”, disse o Pontífice.

No final da sua mensagem ele convida a todos a rezar com Maria Santíssima e São José a seguinte oração: “Vinde, Santo Espírito, mostrai-nos a vossa beleza refletida nos rostos das meninas e meninos da terra inteira. Vinde Jesus, que renovais todas as coisas e sois o caminho que nos conduz ao Pai, vinde e ficai conosco. Amém”.



COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 5 de abril, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

II DOMINGO DA PÁSCOA: 7 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DIÁCONO LOURIVAL ALMEIDA: 11 de abril.

III DOMINGO DA PÁSCOA: 14 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIADA DE SANTO EXPEDITO: 19 de abril.

IV DOMINGO DA PÁSCOA, MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR

PAROQUIAL: 21 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIADA DE SÃO JORGE: 23 de abril.

DIA DE SÃO MARCOS EVANGELISTA: 25 de abril.

DIADA DE SANTA ZITA E DIADOS EMPREGADOS DOMÉSTICOS: 27 de abril.

V DOMINGO DA PÁSCOA, MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 28 de abril, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

AGENDA DE MAIO

01: Dia dos Trabalhadores e Dia de São José Operário;
01: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Aderbal Galvão;
03: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;
04: Aniversário de nascimento de padre Áureo José Sampaio;
12: Festa da Ascensão do Senhor, Dia Mundial das Comunicações Sociais e Dia das Mães;

13: Dia de Nossa Senhora de Fátima;
19: Pentecostes e missa em ação de graças pelos doadores do Bazar;
26: Festa da Santíssima Trindade e missa pelos dizimistas da Paróquia;
30: Corpus Christi;
31: Coroação de Nossa Senhora.

MISSAS COM INTENÇÕES ESPECIAIS

OFÍCIO E MISSA PELOS FIÉIS DEFUNTOS: Toda segunda-feira, Ofício das Almas, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.

OFÍCIO E MISSA PELOS DEVOTOS DE SÃO PEDRO: Toda quinta-feira, Ofício de São Pedro, às 11h30, e missa, às 12h, na Igreja de São Pedro.

TERÇO E MISSA DA DIVINA MISERICÓRDIA: Toda sexta-feira, Oração do Terço da Misericórdia, às 14h30, e missa, às 15h, na Igreja de São Pedro.

LIVROS USADOS E ARTIGOS RELIGIOSOS

Adquira livros e objetos religiosos nas secretarias das igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Nossa Senhora do Rosário.

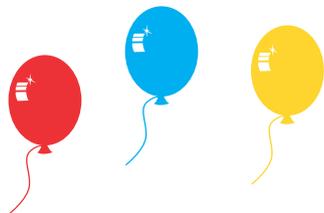


ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-CÉLIA CABRAL DE SOUZA
01-LAUDICEA SOUZA MONTEIRO
01-LUTHGARDES PORTELA DOS SANTOS
01-THIAGO SAMPAIO ALMEIDA
01-VITALINA SANTOS DA CONCEIÇÃO
02-FERNANDO BASTOS VALENTE
02-FRANCISCA RIBEIRO PASSOS
02-TERESA CRISTINA BONFIM SOUSA
04-ALBA CRISTINA FIGUEIREDO SANTOS
04-CECÍLIA LEONOR N. LIBÓRIO LEAL
04-RAQUEL PONTES DOS SANTOS
05-ALFREDA COSTA LIMA
05-IRENE RIBEIRO SANTANA
05-JORGE RAIMUNDO FONSECA
06-ÂNGELA FERNANDA NAPOLI PEIXOTO
06-CLÁUDIA DE ALMEIDA E SILVA
06-CLEONICE MARIA PEREIRA DA SILVA
06-CREMILDA VIEIRA DE VILAR
06-M.ª DA GLÓRIA DE JESUS PEREIRA
06-M.ª DAS GRAÇAS RODRIGUES DE ALMEIDA
06-WILSON DA SILVA PEREIRA
07-ANÁLIA DA SILVA BATISTA
07-MARINALVA VIEIRA QUEIROZ
07-NEUZA ALMEIDA ANTON
08-ANACLARA OLIVEIRA SILVA
08-CELSITO RIBEIRO DE ARAUJO
09-ARLINDA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA
09-MARCOS VINÍCIUS FARIAS DE LIMA
10-ALDA CLEIDE DE ALMEIDA
10-ISABEL CRISTINA FALETA RIGAUD
10-M.ª DAS GRAÇAS OLIVEIRA DE ARAÚJO
10-M.ª IRACY DOS SANTOS
10-M.ª DE LOURDES CANELAS RUBIM
10-REGINA PALMA AZEVEDO DE SANTANA
11-ALBA REGINA MOREIRA DE CARVALHO
11-LOURIVAL CERQUEIRA ALMEIDA
11-LUANA FREITAS
12-EDITE SILVA CORREIA DE ARAÚJO
12-ELZA MARIA SANTOS TINOCO
12-RENATO DE JESUS LIMA
13-BERNADETE M.ª DA SILVA ALMEIDA
13-M.ª CONCEIÇÃO MELO FILHA
13-VANDA CARDOSO CARVALHO
14-SARA MOTADOS SANTOS

15-BERNADETE SANTOS LIMA
15-CÉLIA MARIA CORREIA NASCIMENTO
15-FERNANDA ARAÚJO DOS SANTOS
16-BERNADETE DOS SANTOS CERQUEIRA
16-IZABEL ALVES MOREIRA NUNES
16-TEREZINHA DO ROSÁRIO
17-ADALBERTO WIRZ LEITE DONATI
17-INDIRA SILVA DE MATOS
17-ROSELITA SANTOS DE CARVALHO
17-SANDRA RIBEIRO LOBO
17-TIAGO SANTOS VIEIRA
18-CÉLIA MARTA FERREIRA DA SILVA
18-M.ª RITA PITA
18-VERALÚCIA ABREU
19-CONCEIÇÃO BÁRBARA DOS SANTOS
19-IRACEMA FERREIRA DA SILVA
19-RONEI CARVALHO DOS SANTOS
20-ADELAIDE FRANÇA DOS SANTOS
20-HÉLIA SAMPAIO SANTOS
20-LUIZ CARLOS SOUZA TEIXEIRA
20-OLINDINA MARIA BISPO DOS SANTOS
20-SIOMARA DE C. ENCARNÇÃO CABRAL
21-RUTH ROCHA DE OLIVEIRA
22-NILZETE PINTO MOTA
23-ELENILDE SACRAMENTO BRITO
23-ELENITA P. ALBUQUERQUE DE SALES
23-M.ª DA PIEDADE CERQUEIRA BARBOSA
23-MARGARETE ROSE OLIVEIRA NEDER
23-NILZA SILVA HEREDA
24-DAISY LEONOR FERREIRA
24-MAURA LORDELLO BARAÚNA
24-PEDRO PAULO ROCHA DE ANDRADE
24-SORAIA REGINA DA COSTA SANTOS
25-ANGELITA DALTRÓ DOS REIS ALONSO
25-GEORGINA DOS SANTOS ÁVILA
25-ÍOLANDI SANTOS DE AGUIAR
25-ISABEL DE ALCANTARA REIS
25-TÂNIA REGINA SANTOS FONTENELE
25-TATIANA BRITO CRUZ
26-CLÁUDIA MÁRCIAL. DE MORAES LOBO
26-HELOIZA TEIXEIRA DE MELO
26-LÍDIA MARIA CARNEIRO DE ANDRADE
26-LOURDETE VILASBOAS CARDOSO
27-JAYRA DOS SANTOS
27-JENISSON SÉRGIO SANTOS DA CRUZ
27-ROSELI MONTEIRO MACHADO
28-GILVÂNIA BASTOS DE SOUZA OLIVEIRA
28-JOSÉ MARIA RAMOS DE OLIVEIRA
28-M.ª DIVINA ALVES
28-MANOEL PASCOAL DE O. SANTOS
28-TEREZINHA FERNANDES DE JESUS
29-LARISSA GABRIEL B. SANTIAGO
29-M.ª VALDETE DE ASSIS
29-ROBERTO EMILIANO DE BRITO
29-YVES WEST BEHRENS
30-M.ª DA AJUDA DE LEMOS BORDONI
30-M.ª EULINA MANGABEIRA FRANÇA
30-M.ª DA CONCEIÇÃO BISPO DOS SANTOS

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO FEVEREIRO/2024

RECEITAS

Dízimos	23.845,15
Espórtulas de missas	11.006,00
Coletas ordinárias	11.948,80
Taxa de batizados	85,00
Aluguéis	934,17
Taxa de certidões	175,00
Renda do Restaurante e Santo Café.....	7.240,21
Renda do bazar/lojinha	23.893,00
Donativos	2.598,00
TOTAL	81.725,33

DESPESAS

Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	6.172,24
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	5.000,00
Combustível	200,00
Condomínio	301,11
Manut. Casa Paroquial	1.470,07
Material litúrgico	1.455,60
Tarifas bancárias	334,97
Taxas municipais e estaduais	710,83

Assistência pastoral 1.000,00

Despesas com pessoal

Salários e férias	25.365,95
Encargos sociais	18.286,74
Vale refeição	6.832,00
Vale transporte	3.120,00
Assistência odontológica	324,94
Seguros	574,09
Rescisão	4.328,93
Seguro saúde	2.132,63

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.652,93
Energia elétrica	2.860,75
Telefonia	385,54
Manutenção de site e programa SGCP ..	158,00
Seguro de veículos	648,54
Serviços contábeis e consultoria.....	895,00

Manutenção predial

Manutenção de máq. e equipamentos.. 542,83

Manutenção e conservação 743,74

TOTAL 89.161,48

SALDO DO MÊS - 7.436,15

ENTENDENDO O DÍZIMO

Mais do que uma colaboração, o Dízimo é um gesto de amor, gratidão, fé, partilha e, sobretudo, agradecimento a Deus.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.020-520 – Salvador – Bahia – Brasil

Telefone: 55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org

E-mail: salvador.paroquiadesaopedro@gmail.com

